



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Maputo com oportunidades no imobiliário e nos operadores de retalho, diz a C&W



O mercado de imobiliário e de retalho em Maputo ainda está numa fase embrionária em termos de desenvolvimento, avança Marta Esteves Costa, directora de research &

consultoria da Cushman & Wakefield. No entanto, o bom desempenho da economia criou um potencial de crescimento promissor. Diz que estes factores conjugados permitem 'antever excelentes oportunidades neste mercado, tanto para promotores e investidores imobiliários, como para operadores de retalho. No estudo 'Retalho em Maputo, oportunidade ou desafio?', a consultora C&W conclui que a oferta comercial existente na cidade 'é de um modo geral pouco desenvolvida e de reduzida qualidade, oferecendo aparentemente bastante espaço a futuros conjuntos comerciais modernos que se venham a desenvolver'. Marta Esteves Costa alerta, no entanto, para os hábitos de consumo da população, a par da vasta oferta comercial na África do Sul, concretamente na cidade de Nelspruit.

Aquela localização é bem mais competitiva na relação qualidade-preço do que a existente em Maputo. Diz ainda que 'os hábitos de consumo enraizados na população são um forte desafio para qualquer novo projecto comercial que surja'. Adianta que o crescimento da economia que nos últimos anos melhorou 5%, em média e em termos de PIB, a par do aumento do número de expatriados que se instalam na cidade, 'indicam forte potencial para uma nova oferta na cidade'.

In O País Online

Moçambique na rota do investimento mundial

O Banco de Moçambique (BM) divulgou resultados sobre a economia do País, revelando que, em 2012, Maputo atraiu o dobro do investimento estrangeiro, passando de 2.663 milhões para 5.218 milhões. Segundo defende Waldemar de Sousa, administrador do BIM, "os grandes projectos de exploração de carvão e ferro atingiram a cifra de 2.168 milhões de dólares, enquanto o sector de gás acumulou projectos estimados em 1.900 milhões de dólares,

enquanto o sector de gás acumulou projectos estimados em 1.900 milhões de dólares americanos". Ao nível das exportações, o destaque vai para o carvão. Este mineral rendeu 435 milhões de dólares em 2012 ao passo que, em 2011, tinha-se ficado pelos 21 milhões. O gás seguiu o mesmo caminho e as exportações subiram de 162 para 180 milhões. Em sentido inverso, está o alumínio e a energia eléctrica, que baixaram de 1.357 mil-

hões para 1092 e de 299 para 233 milhões, respectivamente. Perante a globalidade destes dados, parece augurar-se um futuro auspicioso para Moçambique, embora na prática o país ainda se defronta com muitos problemas.

In Lusomonitor

BES aumenta participação no Moza Banco em Moçambique

O Banco Espírito Santo acordou, através do BES África, aumentar a participação no moçambicano Moza Banco para 44% do seu capital. O BES vai comprar 18,9% do capital do Moza a outro accionista, que é desde o início

parceiro do banco português nesta operação, o grupo luso-macaense de Stanley Ho e Jorge Ferro Ribeiro. Depois das respectivas autorizações legais e da concretização da venda, a Geocapital reduz a sua participa-

ção para 5%. O remanescente capital fica distribuído pela 'holding' Moçambique Capitais, com 50,4%.

In Económico

VODACOM lança serviço de moeda electrónica: Conjuntura favorece inclusão financeira

A entrada em funcionamento de instituições de prestação de serviços financeiros com recurso à telefonia móvel cria uma oportunidade para que muito rapidamente os habitantes dos distritos sem nenhum ponto de acesso passem a tirar benefícios desta via alternativa de serviços financeiros. Segundo o governador do Banco de Moçambique (BM), Ernesto Gove, os investidores devem primar pela inovação, modernização e realização de fortes investimentos em sistemas e tecnologias de informação para que haja uma rápida e abrangente expansão dos serviços financeiros, mas sem prejuízo da observância rigorosa de critérios de gestão sã e prudente das instituições financeiras", Ernesto Gove falava ontem em Maputo durante uma cerimónia de lançamento "m-pesa", um serviço financeiro da operadora Vodacom que consiste no uso do telefone móvel celular para o envio e recebimento de dinheiro, pagamento de serviços diversos e compra de recargas. Pode igualmente ser utilizado para o pagamento de salários e amortização de créditos às microfinanças. Dados estatísticos do Banco

Central relativos ao acesso aos serviços financeiros mostram que existem 65 distritos sem agências bancárias. Contudo, segundo o governador, daquele número, 23 têm pelo menos um ponto alternativo de acesso a algum tipo de serviço financeiro, quer através de organizações de poupança e empréstimo e de operadores de microcrédito, quer de agentes de instituições de moeda electrónica. "Quando incluídos os agentes de instituições de moeda electrónica, o número de distritos com acesso aos produtos e serviços financeiros eleva-se para 86, o correspondente a uma cobertura em cerca de 67 por cento do total dos distritos do país", afirmou. Na mesma ocasião, Lucas Chachine, administrador da Vodacom Moçambique, explicou que com o "m-pesa" pretende-se também contribuir para a redução das restrições à inclusão financeira, nomeadamente a distância e o custo das transacções.

In Notícias

Publicidade



FIBRA
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.
O FUTURO DA SUA EMPRESA COMEÇA HOJE.**

www.tvcabo.co.mz/fibra
f /tvcabo
tvcabo
Dá-te mais!



Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2012 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.


A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto


Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal
MAPUTO
NUI: 70098656